

PreviHonda

Relatório Anual

2015



Caro participante, Seja muito bem-vindo!

Mais um ano se passou e aqui estamos apresentando a você o fechamento do exercício 2015 da PreviHonda.

Neste Relatório Anual de Informações, consolidamos todos os documentos que permitem a análise completa da Entidade com relação ao patrimônio, despesas, investimentos, situação atuarial e outras informações pertinentes ao plano.

Lembre-se sempre: você faz parte da PreviHonda. Os recursos do seu plano compõem esta Entidade e é nossa missão protegê-los e valorizá-los com transparência e integridade, seguindo as melhores práticas do mercado de previdência.

Acompanhe de perto seu plano, reserve um tempinho para entendê-lo e, assim, planejar seu futuro com conforto e tranquilidade.

Em caso de dúvidas, consulte a Entidade por meio dos canais de comunicação disponibilizados a você. Teremos o maior prazer em ajudá-lo.

A você participante, uma boa leitura!

PreviHonda

(019) 3864-7436 | (019) 3864-7437

previhonda@honda.com.br

A Entidade em 2015

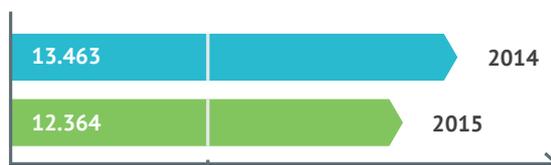
Conheça um pouco mais o tamanho da sua Entidade

Quantidade de participantes



Número total de participantes

Veja o número total de participantes da PreviHonda nos últimos 2 anos.



Patrimônio da entidade

Evolução do nosso patrimônio nos últimos 5 anos: total da reserva acumulada pelos participantes e patrocinadoras para pagar os benefícios futuros de cada um.



Desempenho econômico 2015 e perspectivas 2016.

Cenário Internacional

Depois de exatos sete anos em que manteve as taxas básicas de juros em inédito 0%, o Fed (Banco Central Americano) finalmente iniciou a normalização das condições monetárias, ao aumentar os Fed Funds (taxa de juros nos EUA) em 0,25%. O papel que a comunicação teve na decisão do Fed de subir as taxas de juros influencia nosso cenário para o ritmo das altas em 2016. Em particular, nós avaliamos que a estratégia de comunicação conta com acontecimentos no sentido de que, agora que o Fed trabalhou tão duro para iniciar o ciclo de aumento, ele não vai reverter o curso. Nós, portanto, esperamos que o Fed continue a subir as taxas de juros em 2016, com pelo menos uma alta adicional em março, antes de reconsiderar esta estratégia em algum momento mais adiante.

Assim como em 2014 o crescimento chinês continuou sendo um fator de preocupação para os mercados em 2015. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 6,9%, sendo o menor crescimento dos últimos 25 anos. No entanto, segundo palavras do Escritório Nacional de Estatísticas, “a economia alcançou um crescimento moderado, porém estável e sólido”. Em nossa visão, a China tem espaço fiscal e monetário para conduzir um pouso suave do seu crescimento econômico e a volatilidade de seu mercado acionário, que assustou os mercados ao redor do globo nos primeiros dias de 2016, não proporcionará grande impacto na economia real.

Cenário Doméstico

Podemos dividir o ano de 2015 em duas partes: até julho, e de agosto em diante. Até julho, o mercado ficou sob o efeito da nomeação de Joaquim Levy para o ministério da Fazenda, e o choque de realidade que o novo mandato de Dilma Rousseff trouxe para a economia: descongelamento das tarifas públicas (a inflação refletiu este descongelamento, subindo 4,5% (a meta da inflação) apenas nos primeiros 4 meses do ano, e 10,67% no ano de 2015), metas fiscais e política monetária austera, com o objetivo de fazer a inflação convergir para a meta de 4,5% até o final de 2016. Nesse sentido, o Banco Central continuou a elevar a taxa SELIC (movimento que havia iniciado em outubro/14), de 11,75% até 14,25% em julho, fechando o acumulado do ano de 2015 em 13,55%. Neste período, as taxas de juros mais longas permaneceram praticamente estáveis, e as carteiras de renda fixa apresentavam modestos ganhos. A partir de agosto, no entanto, dois fatores contribuíram para a piora significativa do cenário: no front internacional, o temor de que a China estivesse desvalorizando a sua moeda para conter a

desaceleração do seu crescimento econômico, e, no front doméstico, o envio para o Congresso de um orçamento deficitário, e o posterior rebaixamento do rating brasileiro para Grau Especulativo pela agência de rating S&P. Estes dois eventos dominaram o 2º semestre, fazendo com que as taxas de juros subissem de maneira relevante, fechando o ano com altas de até 4 pontos percentuais. Este aumento significativo dos juros fez com que índices como o IMA-B (cesta de títulos públicos federais atrelados à inflação IPCA) apresentassem rentabilidade abaixo do CDI no ano de 2015. **A carteira de renda fixa da PreviHonda, teve um retorno em linha com seu parâmetro, que foi de 12,19% PreviHonda contra 12,17% do parâmetro.**

Renda Variável

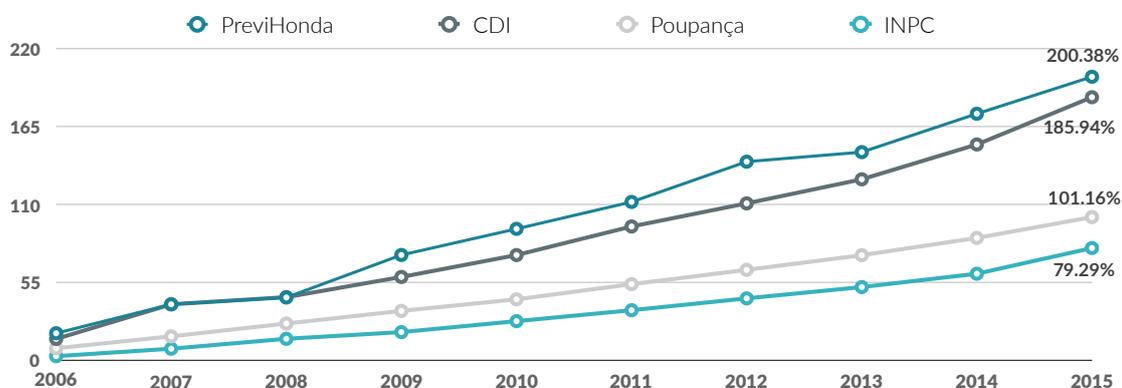
A bolsa brasileira, em 2015, foi refém da dinâmica recessiva da economia brasileira. Os lucros das empresas praticamente não apresentaram crescimento, impactados pela atividade econômica mais fraca e pela grande desvalorização cambial, que afetou de maneira relevante os balanços das empresas endividadas em dólar. Além disso, os dois carros-chefes da bolsa brasileira, Petrobras e Vale, desvalorizaram-se significativamente: a primeira em função de seus problemas internos, e a segunda pela grande queda dos preços do minério de ferro. Também as ações dos bancos sofreram, com o receio dos investidores de que a inadimplência das carteiras de crédito possa aumentar de maneira relevante. Este desempenho negativo da Petrobrás, Vale e bancos afetou a rentabilidade da carteira de Renda Variável da PreviHonda em 2015, parcialmente compensada por papéis como São Martinho, Valid e Weg, que se beneficiaram principalmente da desvalorização do Real. **Cabe ressaltar, embora a rentabilidade tenha sido negativa (-11.61%), ela foi melhor do que o parâmetro para esta carteira que foi de -12.41%.**

No ano de 2015 a desempenho total da carteira da PreviHonda (65.5% CDI, 22% IMB-B, 12.5% ibrx) foi de 9.53%, superior ao seu parâmetro, 8.97%.

Embora o consenso aponte crescimento negativo em 2016 e a continuidade do movimento de redução dos lucros das empresas, é muito importante ter em vista que a bolsa antecipa os movimentos de melhora do cenário econômico. Desta forma, não seria surpreendente que, em algum momento do tempo, a bolsa começasse a espelhar condições macroeconômicas mais favoráveis, em função de mudanças no cenário político, que tem sido um fator relevante para as expectativas dos investidores.

Rentabilidade do seu plano

Quadro Rentabilidade último dez anos



Condição patrimonial e contábil

Para a KPMG Auditores Independentes as demonstrações contábeis da PreviHonda apresentaram adequadamente, em 31 de dezembro de 2015, a posição patrimonial e financeira da entidade, estando de acordo com as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar.

Parecer atuarial

A Avaliação Atuarial foi realizada pela Junqueira de Carvalho & Murgel Consultores Associados. A consultoria atesta que, com base nas hipóteses e métodos atuariais adotados em 31 de dezembro de 2015, os planos de aposentadoria da PreviHonda estão equilibrados, ou seja, financeiramente estáveis para pagamento dos benefícios concedidos e a conceder. A continuidade do plano depende exclusivamente do pagamento das contribuições previstas nos Planos de Custeio para manter este equilíbrio.

Adicionalmente, a consultoria atesta que os dados dos participantes utilizados nesta avaliação atuarial, bem como as hipóteses e métodos atuariais adotados, atendem à legislação aplicável e foram considerados adequados.

Despesas Administrativas (em R\$)

Descrição	Plano de Aposentadoria PreviHonda		Plano de Aposentadoria Banco Honda		TOTAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Pessoal e Encargos	862.289,98	860.485,43	11.193,10	9.258,05	873.483,08	869.743,48
Treinamento/Congressos e seminários	12.225,37	23.733,44	158,83	282,56	12.384,20	24.016,00
Viagens e Estadias	9.503,37	3.172,43	164,74	36,76	9.668,11	3.209,19
Seviços de Terceiros	658.673,82	757.802,03	10.421,43	8.897,04	669.095,25	766.699,07
Auditoria Externa	38.840,01	43.350,06	1.160,00	527,49	40.000,01	43.877,55
Consultoria Atuarial	92.019,27	172.996,39	1.158,70	2.034,65	93.177,97	175.031,04
Consultoria Contábil	279.977,43	295.377,23	3.716,02	3.449,71	283.693,45	298.826,94
Gestão/Planejamento Estratégico	235.036,20	221.542,39	4.222,39	2.599,15	239.258,59	224.141,54
Outros	12.800,91	24.535,96	164,32	286,04	12.965,23	24.822,00
Despesas Gerais	33.214,55	23.464,45	432,38	212,62	33.646,93	23.677,07
Depreciações e Amortizações	779,55	853,97	10,33	9,97	789,88	863,94
Tributos	145.613,08	134.902,15	2.009,32	1.603,73	147.622,40	136.505,88
Taxa de Administração	394.398,20	351.625,41	4.857,67	3.784,38	399.255,87	355.409,79
Taxa de Custódia	963,75	815,26	11,79	8,77	975,54	824,03
Central de Custódia e Liquid. Financ. - CETIP	14.057,62	11.005,89	172,06	118,42	14.229,68	11.124,31
Consultoria de Investimentos	70.732,10	80.429,35	893,42	939,33	71.625,52	81.368,68
Corretagens	-	9.626,42	-	103,52	-	9.729,94
TOTAL	2.202.451,39	2.257.916,23	30.325,07	25.255,15	2.232.776,46	2.283.171,38

🕒 Vale a pena relembrar

Como funciona a Previdência Social?

A Previdência Social é um seguro social oferecido e controlado pelo governo a fim de garantir a renda do trabalhador e contribuinte em momentos que ele não possa trabalhar, como durante períodos de desemprego, licença maternidade, na invalidez ou na aposentadoria.

O problema desse sistema é o seu formato, conhecido como repartição simples. Basicamente, os recursos recolhidos pelos contribuintes ativos, que ainda trabalham e contribuem, pagam os benefícios dos aposentados e demais segurados. Ou seja, não há formação de reserva, como na previdência complementar.

Esse sistema entra em colapso quando se analisa a curva de envelhecimento da população. A longevidade das pessoas é crescente – são mais anos de vida, que implicam em mais anos de renda. Além disso, a natalidade está em queda – portanto, o número de pessoas que começam a contribuir para a previdência cresce mais lentamente do que o de novos aposentados. O resultado é o decréscimo na quantidade de contribuintes por beneficiário.

Dessa maneira, vale a reflexão, como estará a renda dos aposentados no futuro?

Então... para que serve a Previdência Complementar?

Previdência Complementar é um produto financeiro que, como o próprio nome diz, complementa a Previdência Social.

Seu funcionamento é bem simples: você acumula recursos por meio de contribuições e esses recursos compõem um fundo de reserva que recebe rentabilidade como qualquer outro investimento.

Então, chegada a hora da aposentadoria, você utiliza esse dinheiro para complementar a renda recebida da Previdência Social.

Um benefício e tanto!

Saiba que buscar um plano de previdência complementar individual é uma tarefa bastante difícil, pois requer uma minuciosa pesquisa de taxas cobradas, rentabilidade e outros detalhes do plano.

No entanto, você já possui um plano de previdência complementar oferecido pela empresa. Aproveite este benefício e reserve um tempinho para conhecê-lo melhor e planejar seu amanhã. Este é o primeiro grande passo para um futuro mais tranquilo.

Mas...vou precisar da mesma renda da ativa no momento da aposentadoria?

É muito comum sermos otimistas e considerarmos a redução de grande parte das despesas na aposentadoria, levando em conta apenas o encerramento dos gastos referentes à vida ativa.

No entanto, você deverá assumir alguns custos extras, que antes eram incorporados à sua renda através dos benefícios oferecidos pela empresa. Outro fator importante é que, hoje em dia, os filhos estudam por mais tempo e saem de casa mais velhos, ou seja, é uma despesa que muitos pais ainda têm nos primeiros anos da aposentadoria.

Apesar de grande parte das famílias conviver com este cenário, ainda hoje algumas pessoas só começam a refletir sobre as finanças na aposentadoria no derradeiro momento em que estão se aposentando.

Por isso, tenha sempre em mente que a preparação é a chave do sucesso.

Espaço para os assistidos

Uma das melhores coisas que existe é poder decidir sobre a nossa vida com independência e segurança. Apesar de muitas situações não permitirem essa autonomia, em tantas outras podemos ser protagonistas da nossa própria jornada.

Listamos algumas escolhas feitas por colegas que se aposentaram e as consolidamos em perfis de aposentados.

Veja abaixo estes perfis e escolha o seu!



O empreendedor convicto – missão cumprida

Para este aposentado, esta nova fase da vida é apenas uma nova etapa no seu ciclo profissional. Ele tem boas ideias e usufrui o seu tempo livre para colocá-las em prática.

Dois quesitos são necessários para quem faz parte deste grupo: segurança financeira, ou seja, dinheiro para se manter independentemente do resultado do novo negócio, e perfil empreendedor.



O grande avô – dedicado à família

Este aposentado utiliza o tempo para se dedicar à família. Não quer se comprometer com um novo trabalho que demande grande parte do seu tempo e nem tem pretensão de seguir na linha do empreendedorismo. Seu objetivo principal é estar com a família, ajudar os filhos na criação dos netos e estar próximo de quem ama.



O convicto – missão cumprida

Este perfil é composto por quem acredita que já cumpriu sua missão profissional e quer usufruir a aposentadoria com tempo e tranquilidade, de forma não rotineira. Não quer se comprometer com um novo trabalho ou com compromissos que ocupem sistematicamente seu dia.



O altruísta

Este perfil é composto por aqueles que possuem uma causa social, filiados a ONGs ou que, simplesmente, fazem bem ao próximo sistematicamente.

Eles têm tempo e segurança financeira para se dedicar à sua causa sem se preocupar em ganhar dinheiro com a sua atividade.



O necessitado

Este é o único perfil que não foi feito por escolha, mas por consequência da falta de planejamento prévio. Infelizmente é o perfil mais comum se olharmos o cenário social do país. Este tipo de aposentado ainda trabalha muito para manter sua renda mensal e, pior ainda, depende dos filhos e familiares se dedicarem à sua causa sem se preocupar em ganhar dinheiro com a sua atividade.

Glossário

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2015 que comprovam a solidez da PreviHonda.

Porém, antes dessa análise, você deve estar familiarizado com os termos contidos neste documento. Desta forma, preparamos este Glossário para lhe explicar o que significa cada um deles:

- o Balanço Patrimonial apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.
- a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) apresenta a movimentação do patrimônio social da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL) evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.
- a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA) revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.
- a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano.
- a Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT: evidencia a totalidade dos compromissos do plano de benefícios no exercício a que se referir.
- o Demonstrativo de Investimentos revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferenç a entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.
- o fundo significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.
- a meta atuarial é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.
- o parecer atuarial é um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros.
- o participante é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.
- a patrocinadora é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.
- a política de investimentos é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroecon mico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisar  a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.

Balço Patrimonial* (em R\$ mil)

ATIVO	2015	2014
Disponível	71	18
Realizável	157.942	140.522
Gestão Previdencial	836	774
Gestão Administrativa	232	145
Investimentos	156.874	139.603
Ações	14.404	14.024
Fundos de Investimentos	142.470	125.579
Permanente	3	4
Imobilizado	3	4
TOTAL DO ATIVO	158.016	140.544
PASSIVO	2015	2014
Exigível operacional	896	945
Gestão Previdencial	607	548
Gestão Administrativa	286	395
Investimentos	3	2
Patrimônio social	157.120	139.599
Patrimônio de Cobertura do Plano	152.264	135.643
Provisões Matemáticas	152.264	135.643
Benefícios Concedidos	24.101	20.965
Benefícios a Conceder	128.163	114.678
Fundos	4.856	3.956
Fundos Previdenciais	3.418	3.096
Fundos Administrativos	1.438	860
TOTAL DO PASSIVO	158.016	140.544

Demonstração da Mutaço do Patrimônio Social* (em R\$ mil)

	2015	2014	VARIAÇÃO
A) Patrimônio social – início do exercício	139.599	122.413	14,04%
1. Adições	26.424	23.658	11,69%
Contribuições previdenciais	9.974	8.660	15,17%
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	13.626	12.316	10,64%
Receitas administrativas	2.718	2.615	3,94%
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Administrativa	106	67	58,21%
2. Destinações	(8.903)	(6.472)	37,56%
Benefícios	(5.192)	(4.128)	25,78%
Resultado negativo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	(1.465)	-	100%
Constituição líquida de contingências - Gestão Previdencial	-	(71)	-100%
Despesas administrativas	(2.233)	(2.273)	-1,76%
Resultado negativo líquido dos investimentos - Gestão Administrativa	(13)	-	100%
3. Acréscimo no patrimônio social (1+2)	17.521	17.186	1,95%
Provisões matemáticas	16.621	16.225	2,44%
Fundos previdenciais	322	552	-41,67%
Fundos administrativos	578	409	41,32%
B) Patrimônio social – final do exercício (A+3)	157.120	139.599	12,55%

*Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa* (em R\$ mil)

	2015	2014	VARIAÇÃO
A) Fundo administrativo do exercício anterior	860	451	90,69%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.824	2.682	5,29%
1.1. Receitas	2.824	2.682	5,29%
Custeio administrativo da Gestão Previdencial	1.580	1.378	14,66%
Custeio administrativo dos investimentos	1.137	1.237	-8,08%
Resultado positivo líquido dos investimentos	106	67	58,21%
Outras receitas	1	-	100%
2. Despesas administrativas	2.233	2.273	-1,76%
2.1 Administração Previdencial	1.688	1.761	-4,15%
Pessoal e encargos	874	870	0,46%
Treinamentos/congressos e seminários	12	24	-50,00%
Viagens e estadias	10	3	233,33%
Serviços de terceiros	669	766	-12,66%
Despesas gerais	32	33	-3,03%
Depreciações e amortizações	1	1	-
Tributos	90	64	40,63%
2.2 Administração dos Investimentos	545	512	6,45%
Serviços de terceiros	486	449	8,24%
Despesas gerais	2	1	100%
Tributos	57	62	-8,06%
3. Constituição/Reversões de contingências administrativas	-	-	-
4. Reversão de recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado negativo líquido dos investimentos	13	-	100%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	578	409	41,32%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	578	409	41,32%
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+7+8)	1.438	860	67,21%

Demonstrações do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria PreviHonda* (em R\$ mil)

	2015	2014	VARIAÇÃO
1. Ativos	156.104	138.662	12,58%
Disponível	71	18	294,44%
Receivél	2.227	1.590	40,06%
Investimento	153.806	137.054	12,22%
Ações	14.088	13.768	2,32%
Fundos de investimento	139.718	123.286	13,33%
2. Obrigações	606	545	11,19%
Operacional	606	545	11,19%
3. Fundos não previdenciais	1.400	825	69,70%
Fundos administrativos	1.400	825	69,70%
4. Resultados a realizar	-	-	-
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	154.098	137.292	12,24%
Provisões matemáticas	150.682	134.197	12,28%
Fundos previdenciais	3.416	3.095	10,37%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	-

Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – Plano De Aposentadoria PreviHonda* (em R\$ mil)

	2015	2014	VARIAÇÃO
A) Ativo líquido – início do exercício	137.292	120.681	13,76%
1. Adições	24.913	22.105	12,70%
Contribuições	11.425	9.918	15,19%
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	13.488	12.187	10,68%
2. Destinações	(8.107)	(5.494)	47,56%
Benefícios	(5.095)	(4.061)	25,46%
Resultado negativo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	(1.450)	-	100%
Constituição líquida de contingências - Gestão Previdencial	-	(71)	-100%
Custeio administrativo	(1.562)	(1.362)	14,68%
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	16.806	16.611	1,17%
Provisões matemáticas	16.485	16.060	2,65%
Fundos previdenciais	321	551	-41,74%
B) Ativo líquido – final do exercício (A+3)	154.098	137.292	12,24%
C) Fundos não previdenciais	1.400	825	69,70%
Fundos administrativos	1.400	825	69,70%

Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – Plano De Aposentadoria PreviHonda* (em R\$ mil)

	2015	2014	VARIAÇÃO
Provisões técnicas (1+2+3+4)	154.704	137.837	12,24%
1. Provisões matemáticas	150.682	134.197	12,28%
1.1. Benefícios Concedidos	23.684	20.533	15,35%
Contribuição Definida	23.684	20.533	15,35%
1.2. Benefícios a conceder	126.998	113.664	11,73%
Contribuição Definida	104.304	94.502	10,37%
Saldo de contas – parcela patrocinador	102.537	93.111	10,12%
Saldo de contas – parcela participante	1.767	1.391	27,03%
Benefício Definido	22.694	19.162	18,43%
2. Equilíbrio técnico	-	-	-
3. Fundos	3.416	3.095	10,37%
Fundos previdências	3.416	3.095	10,37%
4. Exigível operacional	606	545	11,19%
Gestão previdencial	603	543	11,05%
Investimentos gestão previdencial	3	2	50,00%

Demonstrações do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria do Banco Honda* (em R\$ mil)

	2015	2014	VARIAÇÃO
1. Ativos	1.626	1.487	9,35%
Receível	47	44	6,82%
Investimento	1.579	1.443	9,42%
Ações	153	145	5,52%
Fundos de investimento	1.426	1.298	9,86%
2. Obrigações	4	5	-20%
Operacional	4	5	-20%
3. Fundos não previdenciais	38	35	8,57%
Fundos administrativos	38	35	8,57%
4. Resultados a realizar	-	-	-
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	1.584	1.447	9,47%
Provisões matemáticas	1.582	1.446	9,41%
Fundos Previdenciais	2	1	100%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	-

Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria do Banco Honda* (em R\$ mil)

	2015	2014	VARIAÇÃO
A) Ativo líquido - início do exercício	1.447	1.281	12,96%
1. Adições	267	249	7,23%
Contribuições	129	120	7,50%
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	138	129	6,98%
2. Destinações	(130)	(83)	57,83%
Benefícios	(97)	(67)	44,78%
Resultado negativo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	(15)	-	100%
Custeio administrativo	(18)	(16)	12,50%
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	137	166	-17,47%
Provisões matemáticas	136	165	-17,58%
Fundos previdenciais	1	1	-
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	1.584	1.447	9,47%
C) Fundos não previdenciais	38	35	8,57%
Fundos administrativos	38	35	8,57%

*Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria do Banco Honda* (em R\$ mil)

	2015	2014	VARIAÇÃO
Provisões técnicas (1+2+3+4)	1.588	1.452	9,37%
1. Provisões matemáticas	1.582	1.446	9,41%
1.1. Benefícios concedidos	417	432	-3,47%
Contribuição Definida	417	432	-3,47%
1.2. Benefícios a conceder	1.165	1.014	14,89%
Contribuição Definida	1.120	984	13,82%
Saldo de contas – parcela patrocinador	1.120	984	13,82%
Benefício Definido	45	30	50,00%
2. Equilíbrio técnico	-	-	-
3. Fundos	2	1	100%
3.1 Fundos Previdencias	2	1	100%
4. Exigível operacional	4	5	-20%
4.1. Gestão previdencial	4	5	-20%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria do Banco Honda* (em R\$ mil)

	2015	2014	VARIAÇÃO
A) Fundo administrativo do exercício anterior	35	27	29,63%
1. Custeio da gestão administrativa	34	33	3,03%
1.1. Receitas	34	33	3,03%
Custeio administrativo da Gestão Previdencial	18	16	12,50%
Custeio administrativo dos investimentos	12	13	-7,69%
Resultado positivo líquido dos investimentos	4	4	-
2. Despesas administrativas	30	25	20,00%
2.1. Administração Previdencial	23	19	26,32%
2.1.1 Despesas Comuns	22	18	21,05%
2.2.2 Despesas Específicas	1	1	-
Tributos	1	1	-
2.2. Administração dos investimentos	7	6	16,67%
2.2.1 Despesas Comuns	6	5	20,00%
2.2.2 Despesas Específicas	1	1	-
Tributos	1	1	-
3. Constituição/Reversões de contingências administrativas	-	-	-
4. Reversão de recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado negativo líquido dos investimentos	1	-	100%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	3	8	-62,50%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	3	8	-62,50%
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+7+8)	38	35	8,57%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – Plano de Aposentadoria da Previ Honda* (em R\$ mil)

	2015	2014	VARIAÇÃO
A) Fundo administrativo do exercício anterior	825	424	94,58%
1. Custeio da gestão administrativa	2.790	2.649	5,32%
1.1. Receitas	2.790	2.649	5,32%
Custeio administrativo da Gestão Previdencial	1.562	1.362	14,68%
Custeio administrativo dos investimentos	1.125	1.224	-8,09%
Resultado positivo líquido dos investimentos	102	63	61,90%
Outras receitas	1	-	100%
2. Despesas administrativas	2.203	2.248	-2,00%
2.1. Administração Previdencial	1.665	1.742	-4,42%
2.1.1 Despesas Comuns	1.575	1.661	-5,18%
2.2.2 Despesas Específicas	90	81	11,11%
Despesas gerais	1	18	-94,44%
Tributos	89	63	41,27%
2.2. Administração dos investimentos	538	506	6,32%
2.2.1 Despesas Comuns	482	445	8,31%
2.2.2 Despesas Específicas	56	61	-8,20%
Tributos	56	61	-8,20%
3. Constituição/Reversões de contingências administrativas	-	-	-
4. Reversão de recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado negativo líquido dos investimentos	12	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	575	401	43,39%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	575	401	43,39%
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+7+8)	1.400	825	69,70%

*Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(em R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A PreviHonda – Entidade de Previdência Privada é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos do artigo 5º, Item II, da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 4.717 do Ministério da Previdência Social – MPS por prazo indeterminado em 31 de Agosto de 1998.

A PreviHonda possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, sendo patrocinada pelas seguintes empresas:

- Moto Honda da Amazônia Ltda.;
- Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.;
- Honda Componentes da Amazônia Ltda.;
- HTA Industria e Comércio Ltda.;
- Corretora de Seguros Honda Ltda.;
- Honda Automóveis do Brasil Ltda.;
- Honda Serviços Ltda.;
- PreviHonda – Entidade de Previdência Privada;
- Banco Honda S/A; e
- Honda Energy do Brasil Ltda.

A PreviHonda administra 2 planos de benefícios previdenciais na modalidade de contribuição variável, sendo:

- Plano de Aposentadoria PreviHonda; e
- Plano de Aposentadoria Banco Honda

Os planos de benefícios administrados pela PreviHonda são constituídos, em sua grande maioria, na estrutura de Contribuição Definida, que não envolve riscos atuarial e financeiro para as empresas patrocinadoras. Porém os planos possuem uma parcela de Benefício Definido referente ao Benefício Mínimo oferecido aos funcionários ativos que ganham salários inferiores à 15 Unidades Previdenciárias. Este benefício garante o maior entre

o saldo acumulado e o valor de 4 (quatro) salários proporcionais à carreira, neste caso, o pagamento do benefício será em parcela única.

A PreviHonda possuía em 31 de dezembro de 2015 e 2014 as seguintes quantidades de participantes:

	Quantidade	
	2015	2014
Ativos	12.120	13.109
Assistidos	76	63
Autopatrocinados	95	88
BPD (aguardando benefício)	73	203
TOTAL	12.364	13.463

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da PreviHonda estão apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das E.F.P.C., especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução PREVIC nº 1, de 22 de março de 2011, Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Em 19 de novembro de 2014 o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, através da Resolução nº 16, alterou a Resolução nº 8, de 31 de outubro de 2011 passando o item IV do Anexo B a vigorar com a redação constante do Anexo a esta Resolução, criando o quadro de informações complementares para a Demonstração do Ativo

Líquido por Plano de Benefícios. Esta resolução entrou em vigor na data de sua publicação e produziu os efeitos de forma facultativa e a critério da Entidade, a partir desta data, e de forma obrigatória, a partir de 1º de janeiro de 2015.

Em 17 de dezembro de 2015 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – MPS/SPC, através da Instrução nº 25, alterou a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 atualizando os modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC). As alterações das Demonstrações Contábeis entraram em vigor na data da publicação da Instrução, produzindo os efeitos de forma facultativa e a critério da Entidade, a partir da data da publicação e, de forma obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016. Foram promovidas as seguintes alterações:

- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA), foi incluída a rubrica “Tributos” bem como foi reposicionada a rubrica “Contingências”. Para a rubrica “Tributos” foi reposicionada em 2014 o valor alocado em despesas gerais, para fins de comparação;
- Demonstração do Ativo Líquido (DAL) a fusão dos registros “Empréstimos” e “Financiamentos” e a evidenciação do “Equilíbrio Técnico” para a Entidade que registra “ajuste de precificação”.
- Demonstração do Patrimônio Social (DMPS) e na Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL), foram inseridas informações do referido valor em adições, destinações e acréscimos para os “resultados a realizar”.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficar ex-dividendo.

As contribuições dos autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto no regulamento do plano de benefícios.

b) Estimativas Atuariais e Contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores que refletem a posição em 31 de dezembro de 2015 e 2014, com base no julgamento da administração para

determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

c) Realizável

- **Gestão Previdencial** - O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras, dos participantes e os depósitos judiciais/recursais da gestão previdencial.
- **Gestão Administrativa** - O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.
- **Fluxo dos Investimentos** - Em atendimento à Resolução do CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

i. Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos no resultado do exercício.

ii. Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos e seus efeitos reconhecidos em conta específica no resultado do exercício.

As aplicações em fundos de investimentos estão demonstradas pelos valores das cotas informados pelos administradores na data-base das demonstrações financeiras. As aplicações em ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que

a ação foi negociada em Bolsa de Valores, conforme passou a determinar a Resolução CGPC nº 25. Em caso de não haver negociação nos últimos seis meses, a avaliação é efetuada pelo valor patrimonial da ação, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável.

A Entidade não possui em sua composição de investimentos, ativos sem cotação no mercado de ativo constantes do laudo de avaliação econômica que justifique a necessidade de adoção de premissas utilizadas para sua avaliação, bem como a escolha de preço do ativo nos casos em que mais de uma opção é apresentada para a Entidade.

d) Permanente

• Imobilizado

Os itens que compõem o Imobilizado são depreciados pelo método linear de acordo com a vida útil do bem, estimada na data da aquisição, às seguintes alíquotas anuais:

Descrição	Alíquota Anual
Móveis, Utensílios, Máquinas e Equipamentos de Uso	10%
Computadores e Periféricos – “Hardware”	20%

e) Exigível Operacional

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, salários dos empregados da Entidade, prestação de serviços por terceiros, investimentos e obrigações fiscais.

f) Exigível Contingencial

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC nº 25.

São registradas ações contra a Entidade nas áreas administrativa, trabalhista e fiscal, que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira. Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- Provável: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer;
- Possível: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota;
- Remota: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

Para processos classificados com perda provável é constituída provisão. Para os processos classificados com perda possível, é realizada a divulgação dos valores.

g) Provisões Matemáticas

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários contratados pela PreviHonda e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários.

h) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio compartilhado com os planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da PreviHonda são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Entidade utiliza o seguinte critério:

- Receitas: alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas Específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou;
- Despesas Comuns: utilização de critério de rateio que leva em consideração o valor mensal de contribuições administrativas realizado pelo plano de benefícios, que é base para apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns;

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da PreviHonda, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

4. DISPONÍVEL

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

	2015	2014
Banco Bradesco	68	15
Caixa Econômica Federal	2	2
Western Asset Management Company DTVM Ltda	1	1
	71	18

5. REALIZÁVEL - GESTÃO PREVIDENCIAL

	2015	2014
Contribuições do mês (a)	831	769
Outros realizáveis (b)	5	5
	836	774

a) Contribuições do mês

As contribuições do mês referem-se a valores de contribuições previdenciais normais e extraordinárias mensais devidas pelos patrocinadores e autopatrocinados. Os participantes dos planos não efetuam contribuições, conforme previsto no regulamento

	2015	2014
Patrocinadores	831	746
Autopatrocinados	-	23
	831	769

b) Outros realizáveis

	2015	2014
Benefícios pagos a maior	5	5
	5	5

6. REALIZÁVEL - GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa.

	2015	2014
Contribuições para custeio (a)	136	122
Contribuições para custeio em atraso (b)	18	18
Despesas Antecipadas (c)	-	3
Tributos a Compensar (d)	1	2
Outros realizáveis (e)	77	-
	232	145

a) Contribuições para custeio

Refere-se a valores a receber relativos às contribuições para o custeio administrativo devidas pelos patrocinadores, autopatrocinados e participantes em BPD, previstas na avaliação atuarial.

	2015	2014
Patrocinadores	136	120
Autopatrocinados	-	1
BPD's	-	1
	136	122

b) Contribuições para custeio em atraso

Refere-se a valores a receber a título de contribuições para o custeio administrativo de meses anteriores. Os valores registrados nesta rubrica são remunerados de acordo com o previsto no Regulamento da Entidade.

Plano de Aposentadoria PreviHonda	2015	2014
Honda Automóveis do Brasil Ltda.	4	4
Honda Serviços Financeiros Ltda.	1	1
Moto Honda da Amazônia Ltda.	12	12
Honda Componentes da Amazônia Ltda.	1	1
	18	18

c) Despesas Antecipadas

Referem-se à despesas pagas antecipadamente.

	2015	2014
Despesas Antecipadas	-	3
	-	3

d) Tributos a Compensar

Referem-se à PIS/COFINS e PIS, COFINS e CSLL recolhidos a maior junto a Receita Federal.

	2015	2014
PIS/COFINS	-	1
PIS/COFINS/CSLL	1	1
	1	2

e) Outros realizáveis

Referem-se à adiantamento de despesas

	2015	2014
Adiantamento de despesas	77	-
	77	-

7. REALIZÁVEL - INVESTIMENTOS

• Composição da Carteira

	2015	2014
Ações	14.404	14.024
Instituições Financeiras	4.112	3.797
Companhias Abertas	10.292	10.227
Fundos de Investimento	142.470	125.579
Referenciado	33.277	25.001
Renda Fixa	109.193	99.889
Ações	-	689
	156.874	139.603

• Composição por Prazo de Vencimento

Descrição	Vencido	2015	2014
		Valor de Mercado	Valor de Mercado
Investimentos		156.874	139.603
Ações		14.404	14.024
Instituições Financeiras		4.112	3.797
Ações	Sem vencido	4.112	3.768
Dividendos	Sem vencido	-	1
Juros sobre Capital Próprio	Sem vencido	-	28
Companhias Abertas		10.292	10.227
Ações	Sem vencido	10.195	10.215
Dividendos	Sem vencido	6	1
Juros sobre Capital Próprio	Sem vencido	91	11
Fundos de Investimento		142.470	125.579
Referenciado		33.277	25.001
SOVE_IV_16 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	33.277	25.001
Renda Fixa		109.193	99.889
INFL_II_29 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	2.172	6.880
P_INFL_TOT13 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	31.061	31.449
PR_CREDIT026 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	61.959	53.433
PREV_STRUC18 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	9.252	8.127
P_INFL_LTD16 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	1.731	-
P_INFL_PLU12 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	2.596	-
095 FI RF_14 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	422	-
Ações		-	689
IBRX_AÇÕES48 – Western Asset Previ	Sem vencido	-	689
IBRX Ativo Ações FI	Sem vencido	-	689

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 4/2002, a Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria “Títulos para Negociação”, com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo com relação da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício.

As aplicações no segmento de renda fixa estão registradas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e os investimentos em ações estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação

e Custódia (CBLC). A Western Asset administra e faz a gestão da carteira de investimento de forma a atender a Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009. Os Títulos e Valores Mobiliários geridos pela Western Asset Management Company DTVM Limitada são custodiados pelo Citibank DTVM S.A

8. PERMANENTE

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o permanente possui a seguinte composição:

	2015	2014
Permanente	3	4
Imobilizado	-	4
Operacional Corpóreo	-	4
Equipamentos de Informática	3	4
Custo	5	5
(-) Depreciação	(2)	(1)

9. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do Exigível Operacional são assim demonstrados:

• Gestão Previdencial

	2015	2014
Benefícios a Pagar	290	405
Aposentadorias	287	246
Resgate	3	-
Pensões	-	2
Previdência Complementar Fechada	-	66
Previdência Complementar Aberta	-	91
Retenções a Recolher	46	97
Imposto de Renda	46	97
Recursos Antecipados	2	3
Recursos Antecipados	2	3
Outras Exigibilidades	269	43
Contribuição recebida à maior	269	43
	607	548

• Gestão Administrativa

	2015	2014
Folha de Pagamento	110	79
Férias	69	64
13º Salário	41	15
Prestadores de Serviços	99	174
Gestores de Investimentos	36	31
Consultorias	63	143
Impostos, Taxas e Contribuições	1	1
Impostos, Taxas e Contribuições	1	1
Retenções a Recolher	62	138
Imposto de Renda – Folha de Salário	12	24
Imposto de Renda – Prestadores de Serviços	3	3
INSS sobre Folha Salarial	16	19
INSS sobre Férias	14	41
FGTS sobre Folha Salarial	2	6
FGTS sobre Férias	5	12
FGTS sobre 13º	3	5
Assistência Médica/Odontológica	-	3
Vale Refeição/Alimentação	-	5
Vale Transporte	-	1
Demais Descontos	1	1
PIS/COFINS	-	12
PIS/COFINS/CSLL	5	6
TAFIC	1	-
Receitas Antecipadas	3	3
Tributos a Recolher	11	-
PIS/COFINS	11	-
	286	395

• Investimentos

	2015	2014
Relacionados com o disponível	3	2
Ingressos não identificados	3	2

10. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Em 2014, as ações judiciais foram encerradas e os depósitos consignados nos referidos processos foram transferidos aos reclamantes.

11. PATRIMÔNIO SOCIAL

a) Provisões Matemáticas

A PreviHonda assegura o Benefício Mínimo, na modalidade de Benefício Definido, financiado pelo regime financeiro de Capitalização pelo método Agregado. O plano assegura ainda o benefício de Renda Mensal.

O benefício está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, no regime financeiro de Capitalização, pelo método de Capitalização Financeira Individual, sendo operacionalizado em cotas patrimoniais

na fase de acumulação de recursos.

Por ocasião da concessão do benefício, o Assistido efetuará a opção pelo recebimento do Saldo de Conta Participante em Renda Mensal Financeira, sob a forma de renda mensal por prazo determinado ou renda mensal correspondente à aplicação de um percentual sobre o Saldo de Conta Total, que continua a ser operacionalizado em cotas patrimoniais, na modalidade de Contribuição Definida.

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos efetuados pela Junqueira de Carvalho & Murgel Consultores Associados, contratada pela PreviHonda, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a participantes, assistidos e seus beneficiários.

A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício de 2015 pode ser resumida como segue:

• Plano de Aposentadoria PreviHonda

	1º janeiro de 2015	Constituição /Reversão	31 dezembro de 2015
Provisões Matemáticas	134.197	16.485	150.682
Benefícios Concedidos	20.533	3.151	23.684
Contribuição Definida	20.533	3.151	23.684
Saldo de Contas dos Assistidos	20.533	3.151	23.684
Benefícios a Conceder	113.664	13.334	126.998
Contribuição Definida	94.502	9.802	104.304
Saldo de Contas - Parcela Patroc./Instituidores	93.111	9.426	102.537
Saldo de Contas - Parcela Participantes	1.391	376	1.767
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital. Progr.	19.162	3.532	22.694
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	52.679	2.053	54.732
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(33.517)	1.479	(32.038)

• Plano de Aposentadoria Banco Honda

	1º janeiro de 2015	Constituição /Reversão	31 dezembro de 2015
Provisões Matemáticas	1.446	136	1.582
Benefícios Concedidos	432	15	417
Contribuição Definida	432	15	417
Saldo de Contas dos Assistidos	432	15	417
Benefícios a Conceder	1.014	151	1.165
Contribuição Definida	984	136	1.120
Saldo de Contas - Parcela Patroc./Instituidores	984	136	1.120
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital. Progr.	30	15	45
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	166	85	251
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(136)	(70)	(206)

Em relação à variação da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – Contribuição Definida, a mesma apresentou um acréscimo em decorrência da concessão de novos benefícios, acrescida da rentabilidade do plano.

Quanto à Provisão Matemática de Benefícios a Conceder – Contribuição Definida a variação deve-se às contribuições efetuadas no exercício de 2015, pelas Patrocinadoras e Participantes, acrescida da rentabilidade e transferências ocorridas em decorrência da concessão de benefícios.

Quanto à Provisão Matemática de Benefícios a Conceder – Benefício Definido a variação decorre da diminuição do número de participantes exposto ao risco, em contrapartida ao crescimento salarial do mesmo contingente.

Para o encerramento do exercício de 2014, a PreviHonda promoveu o Estudo Técnico comprovando a adequação e aderência das hipóteses biométricas, demográficas. O estudo tem validade máxima de 3 (três) anos.

Em relação ao Estudo Técnico que comprova a convergência da Taxa Real Anual de Juros, o mesmo está consubstanciado no Relatório apresentado pela “PPS Portfolio Performance”. O Estudo tem periodicidade anual.

A PreviHonda não possui Títulos Públicos Federais para a parcela de Benefício Definido do plano.

A “Duration” do passivo corresponde a 21,67 anos e representa o prazo médio dos pagamentos dos futuros benefícios, ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo.

b) Fundo Previdencial

O Fundo Previdencial é composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para pagamento de benefícios em razão das condições de elegibilidade e do tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Este fundo tem a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no Plano, podendo ser utilizado pela Patrocinadora para financiar contribuições devidas nos próximos exercícios.

	1º janeiro de 2015	Constituição /Reversão	31 dezembro de 2015
Fundos Previdenciais	3.096	322	3.418
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	3.096	322	3.418

c) Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo é correspondente à diferença entre as receitas e despesas administrativas, acrescida do retorno dos investimentos. O montante deste Fundo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 1.438 (2014 – R\$ 860).

	2015	2014
Fundos Administrativos	1.438	860
Fundo administrativo Previdencial	1.438	860
Fundo administrativo Permanente	-	4

d) Hipóteses e métodos

As principais hipóteses econômicas, financeiras e demográficas utilizadas na apuração das provisões matemáticas foram:

Hipóteses Utilizadas	2015	2014
Taxa Real Anual de Juros	3,83%	4,00%
Projeção de Crescimento Real de Salário	5% ao ano	5% ao ano
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 feminina suavizada em 10%	AT-2000 feminina suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Hipótese sobre rotatividade	Mercer Service	Mercer Service
Entrada em Aposentadoria	Mercer Retirement: 10% na primeira elegibilidade à antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal	Mercer Retirement: 10% na primeira elegibilidade à antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal

As justificativas das hipóteses adotadas na Avaliação Atuarial encontram-se no relatório “Estudo Técnico para Fundamentação das Hipóteses Atuariais a serem utilizadas na Avaliação Atuarial do Exercício de 2014 do Plano de Aposentadoria PreviHonda”, elaborada pela “Mercer Human Resource Consulting Ltda., em 29 de janeiro de 2015”. O estudo tem validade máxima de 3 (três) anos.

A Taxa Real Anual de Juros foi alterada, tomando-se por base os resultados do estudo elaborado pela Consultoria “PPS Portfolio Performance”. A adequação da taxa de juros foi objeto de estudo técnico de ALM, de forma a identificar a taxa de retorno da carteira.

Com base nos resultados dos estudos supracitados, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real de juros de 3,83% a.a. para 4% a.a.

A taxa real de juros de 4 % a.a. atende ao disposto na legislação para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015.

12. APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015:

Código	Conta	Valor
1.2.2.3.00.00.00	Participação no Plano de Gestão Administrativa	1.438
	Plano de Aposentadoria PreviHonda	1.400
	Plano de Aposentadoria Banco Honda	38
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo do PGA	1.438
	Plano de Aposentadoria PreviHonda	1.400
	Plano de Aposentadoria Banco Honda	38

13. CRITÉRIO DE RATEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas comuns entre os dois planos, são rateadas de acordo com o percentual de contribuição administrativa de cada plano no mês.

14. CONTROLES INTERNOS

De acordo com a Resolução CGPC nº 13, aprovada em 1º de outubro de 2004 a PreviHonda adota princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por ela operados, de modo a assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos.

15. METODOLOGIA E CRITÉRIO PARA A AVALIAÇÃO DE RISCOS

Risco de Mercado

O processo de gerenciamento e de controle do risco de mercado das carteiras da Entidade é feito através do cálculo da Divergência não planejada.

Risco de Crédito

Para o controle e avaliação do risco de crédito a Entidade utiliza a classificação de risco de crédito das emissões não-bancárias e bancárias das agências classificadoras de risco em funcionamento no País.

Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é preocupação constante para a Entidade que mantém um percentual confortável de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata, evitando a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar os compromissos previdenciais no curto prazo.

Operacional

A Entidade registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos,

identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implanta planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

Legal

Como forma de gerenciar o risco legal, a Entidade avalia todos os contratos junto a seus prestadores que participam do processo de Investimentos da Entidade além de garantir acesso às possíveis mudanças na regulamentação.

Sistêmico

Mesmo diante da dificuldade de gerenciar e avaliar o risco sistêmico, a Entidade procura buscar informações no mercado que a auxiliem nesta avaliação e tomar todas as medidas cabíveis sempre que identificar sinais de alerta no mercado.

16. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As Partes Relacionadas da PreviHonda podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos planos de benefícios para os empregados e Dirigentes; e; seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no estatuto Social da PreviHonda.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Entidade mantém os seguintes saldos decorrentes de transações com partes relacionadas:

Contribuições	2015	2014
Patrocinadores	11.200	9.741
	11.200	9.741

17. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

Imposto de Renda

A Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- i. por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- ii. por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº. 11.053/04 revogou a MP nº. 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1o. de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

- **PIS e COFINS**

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas conforme a Instrução Normativa nº 247, de 21 de novembro de 2002 e alterações posteriores (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

DIRETORIA

Hélio Maes Mabba - Diretor Superintendente
CPF: 294.398.339-04

CONTADOR RESPONSÁVEL

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador – CRC 1SP 221255/O-0
CPF: 011.932.857-71

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada

Examinamos as demonstrações contábeis da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela PreviHonda - Entidade de Previdência Privada, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

São Paulo, 24 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Giuseppe Masi
Contador CRC 1SP176273/O-7

Parecer Atuarial

Plano de Aposentadoria PreviHonda

Entidade:

PREVIHONDA – ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Plano de Benefícios:

PLANO DE APOSENTADORIA PREVIHONDA

CNPB No:

1998.0049-29

Patrocinadoras:

1. **Honda Automóveis do Brasil Ltda.**
2. **Honda Serviços Ltda.**
3. **Moto Honda da Amazônia Ltda.**
4. **Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.**
5. **Corretora de Seguros Honda Ltda.**
6. **HTA Indústria e Comércio Ltda.**
7. **Honda Energy do Brasil Ltda.**
8. **PreviHonda - Entidade de Previdência Privada**
9. **Honda Componentes da Amazônia**

Data-Base:

30/09/2015

1. DO OBJETIVO

A Avaliação Atuarial teve por objetivo determinar o valor das Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais em 31/12/2015 e as contribuições necessárias para dar liquidez financeira ao pagamento dos benefícios estabelecidos pelo Regulamento do PLANO DE APOSENTADORIA PREVIHONDA.

Os resultados da avaliação estão consignados no BALANÇO PATRIMONIAL encerrado em 31/12/2015 e na DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL (DA 2015).

2. DO PLANO

O PLANO DE APOSENTADORIA PREVIHONDA teve início de vigência em Setembro de 1998. A última alteração do Regulamento foi aprovada pela SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR – PREVIC – Diretoria de Análise Técnica, através da Portaria nº 395, de 30/07/2013, publicada no DOU de 31/07/2013.

3. DA BASE CADASTRAL

A Avaliação Atuarial foi efetuada sobre o cadastro fornecido pela Entidade e posicionado em 30/09/2015. A síntese do cadastro está conforme segue:

Base Cadastral	31/08/2014	30/09/2015
TOTAL DE PARTICIPANTES	13.313	12.776
Quantidade de Participantes ativos	12.705	12.178
Idade Média	34,9 anos	35,34 anos
Tempo médio de empresa	8,4 anos	8,97 anos
Tempo médio de filiação ao plano	7,7 anos	8,4 anos
Tempo médio de contribuição	7,7 anos	8,4 anos
Tempo médio para aposentadoria	25,1 anos	24,66 anos
Salário de Participação médio	R\$ 4.075,43	R\$ 4.468,70
Folha de Salário de Participação	R\$ 51.778.287,75	R\$ 54.419.818,67
Quantidade de Participantes Autopatrocina	82	106
Idade Média dos Participantes Autopatrocina	43,7 anos	44,45 anos
Tempo médio de empresa	9,2 anos	13,47 anos
Tempo médio de contribuição	7,1 anos	10,86 anos
Tempo médio para aposentadoria	16,4 anos	15,6 anos
Salário de Participação médio Autopatrocina	R\$ 8.809,83	R\$ 6.413,43
Folha de Salário de Participação Autopatrocina	R\$ 722.406,25	R\$ 679.823,11
Quantidade de Participantes BPD	526	492
Idade Média	38,4 anos	39,87 anos
Total Saldo de Contas	R\$ 4.770.487,04	R\$ 5.786.948,96
Quantidade de Assistidos	58	74
Nº de Aposentadoria	58	74
Suplementação Média	R\$ 3.428,00	R\$ 1.938,27
Idade Média	63,5 anos	62,72 anos

Em 30/09/2015, o cadastro de Participantes está composto conforme segue:

Categoria	Quantidade	Saldo de Conta Total	Salários
00-Participante não Contribuinte	9.291	-	27.959.869,28
01-Participante Contribuinte	2.591	86.378.436,08	25.194.166,69
02-Participante Suspenso	294	81.561,60	1.241.666,18
06-Aguardando Pagto Benefício	258	1.063.013,29	125.173,27
09-Suspenso Involuntário	2	98.318,55	24.116,52
18-Autopatrocinado	97	5.559.918,25	626.613,43
20-Autopatrocinado Suspenso	9	71.205,13	53.209,69
90-BPD Presumido	22	328.554,07	-
94-BPD Presumido Pendente	134	174.990,73	11.209,78
95-Diferimento - Vesting	78	4.220.390,87	4.252,72
TOTAL PARTICIPANTES	12.776	97.976.388,57	55.240.277,55
97-Participante Aguardando	1	234.603,59	-
98-Aguardando Pendente	47	22.738,59	-
11-Aguardando Portabilidade	74	765.597,82	-
TOTAL	12.898	98.999.328,57	55.240.277,55

4. DOS BENEFÍCIOS, MODALIDADE E REGIMES FINANCEIROS

4.1. O plano assegura o Benefício Mínimo, na modalidade de Benefício DEFINIDO, financiado pelo regime financeiro de CAPITALIZAÇÃO pelo método AGREGADO.

O Participante Ativo que satisfazer as condições de elegibilidade a um benefício de Aposentadoria Normal ou Antecipada poderá optar pelo recebimento de uma prestação única igual a 4 (quatro) vezes o Salário Real de Benefício vezes o Serviço Creditado, limitado a 30 (trinta) anos, dividido por 30 (trinta), ou pelo recebimento mensal nos termos dispostos no item 10.2.1 do Regulamento. Esta opção também é válida para o Participante Ativo que obtém um benefício nulo, quando da aplicação das formas descritas no item citado anteriormente.

4.2. O plano assegura ainda o benefício de Renda Mensal. O benefício está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, no regime financeiro de CAPITALIZAÇÃO, pelo método de CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL, sendo operacionalizado em cotas patrimoniais na fase de acumulação de recursos.

Por ocasião da concessão do benefício, o Assistido efetuará a opção pelo recebimento do SALDO DE CONTA PARTICIPANTE em Renda Mensal Financeira, sob a forma de renda mensal por prazo determinado ou renda mensal correspondente à aplicação de um percentual sobre o Saldo de Conta Total, que continua a ser operacionalizado em cotas patrimoniais, na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.

5. DA “DURATION” DO PASSIVO

A “Duration” do passivo corresponde a 21,67 anos e representa o prazo médio dos pagamentos dos futuros benefícios, ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo.

6. DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

6.1. Para o benefício programado de Renda Mensal, na fase de acumulação de recursos e quando do recebimento pelo Assistido na forma de Renda Mensal Financeira, não se utiliza nenhuma premissa ou hipótese atuarial, dada a modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.

Neste caso, as PROVISÕES MATEMÁTICAS DE BENEFÍCIOS A CONCEDER e DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS em 31/12/2015, correspondem ao SALDO DE CONTA PARTICIPANTE e ao SALDO DE CONTA DO ASSISTIDO, respectivamente e existente em 31/12/2015.

6.2. As premissas e hipóteses atuariais são utilizadas somente no cálculo da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER – BENEFÍCIO DEFINIDO, que assegura o Benefício Mínimo.

6.3. Em relação ao exercício de 2014 houve alteração somente da premissa Taxa Real Anual de Juros passando de 3,83% ao ano para 4% ao ano.

6.4. Hipóteses Utilizadas:

Hipóteses Utilizadas	2015	2014
Taxa Real Anual de Juros	3,83%	4,00%
Projeção de Crescimento Real de Salário	5% ao ano	5% ao ano
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 feminina suavizada em 10%	AT-2000 feminina suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Hipótese sobre rotatividade	Mercer Service	Mercer Service
Entrada em Aposentadoria	Mercer Retirement: 10% na primeira elegibilidade à antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal	Mercer Retirement: 10% na primeira elegibilidade à antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal

As justificativas das hipóteses adotadas na Avaliação Atuarial encontram-se no relatório “Estudo Técnico para Fundamentação das Hipóteses Atuariais a serem utilizadas na Avaliação Atuarial do Exercício de 2014 do Plano de Aposentadoria PreviHonda”, elaborada pela “Mercer Human Resource Consulting Ltda., em 29 de janeiro de 2015”.

A Taxa Real Anual de Juros foi alterada, tomando-se por base os resultados do estudo elaborado pela Consultoria "PPS Portfolio Performance", que se encontra disponível na Entidade.

7. DO CUSTEIO DO PLANO

A Avaliação Atuarial determinou a necessidade financeira, conforme o seguinte Plano Anual de Custeio, para o período de 01/04/2016 a 31/03/2017.

As contribuições normais mensais deverão ser efetuadas 12 (doze) vezes no ano.

7.1. Participante

Nada contribui.

7.2. Participante Autopatrocinado

7.2.1. PARA O CUSTEIO DO BENEFÍCIO DE PRAZO PROGRAMADO

Para assegurar o benefício de Renda Mensal e seu Abono Anual o Participante Autopatrocinado efetuará a contribuição mensal que seria devida pela Patrocinadora.

7.2.2. PARA O CUSTEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

O Participante Autopatrocinado deverá contribuir mensalmente com o valor de R\$ 6,98 (seis reais e noventa e oito centavos).

O SALÁRIO APLICÁVEL de contribuição do PARTICIPANTE AUTOPATROCINADO será o da época do seu desligamento da Patrocinadora, transformado em número de UP, aplicando-se a essa base os mesmos percentuais estabelecidos para todas as contribuições de Patrocinadora previstas no Regulamento.

7.3. Participante Vinculado

O Participante que optou pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido não mais efetuará a contribuição para os benefícios do plano, todavia, para custear as despesas administrativas, deverá contribuir mensalmente com o valor de R\$ 6,98 (seis reais e noventa e oito centavos), a ser pago por meio de depósito em conta corrente ou boleto bancário, a ser definido pela Entidade.

7.4. Assistido

Nada contribui.

7.5. Patrocinadoras

7.5.1. CONTRIBUIÇÃO NORMAL

Contribuição Normal das Patrocinadoras, efetuada mensalmente e correspondente a 7% (sete por cento) da parcela do Salário Aplicável do Participante Ativo que exceder a 15 (quinze) UP.

Onde a UP (Unidade Previdenciária), em 30/09/2015, corresponde a:

UP (em Reais)	Patrocinadora
415,92	Moto Honda da Amazônia Ltda.
368,35	Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.
415,92	Honda Componentes da Amazônia
415,92	HTA Indústria e Comércio Ltda.
326,33	Corretora de Seguros Honda Ltda.
417,25	Honda Automóveis do Brasil Ltda.
341,58	Honda Serviços Ltda.
374,63	PreviHonda - Entidade de Previdência Privada
417,25	Honda Energy do Brasil Ltda.

7.5.2. CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL

A seu critério, as Patrocinadoras poderão efetuar Contribuição Variável, com valor e frequência a serem estabelecidos pela Patrocinadora e homologados pelo Conselho Deliberativo, utilizando-se critérios uniformes e aplicáveis a todos os Participantes Ativos.

7.5.3. CONTRIBUIÇÃO COLETIVA

Contribuição mensal correspondente a 0,38% sobre a Folha de Salários, destinada ao custeio do Benefício Mínimo.

7.6. Despesas Administrativas

Contribuição mensal das Patrocinadoras de valor igual a 0,16% sobre a Folha de Salários.

7.7. Utilização do FUNDO DE REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR:

No início do exercício de 2015 o fundo apresentava um saldo de R\$ 3.095.404,28, ocorrendo créditos no decurso do exercício, oriundos do cancelamento de inscrições de participantes. No encerramento do exercício o saldo é de R\$ 3.416.388,46.

No decurso do ano de 2016 o Conselho Deliberativo, poderá deliberar sobre a utilização dos recursos acumulados neste Fundo.

7.8. Utilização de destinação de RESERVA ESPECIAL – PATROCINADORAS, PARTICIPANTES E ASSISTIDOS.

O plano não possui Reserva Especial.

8. DO PATRIMÔNIO SOCIAL

A Avaliação Atuarial determinou o valor das Provisões Matemáticas e dos Fundos Previdenciais conforme abaixo, ficando o Patrimônio Social no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2014 e 31/12/2015, composto conforme segue:

	Valores em Reais (R\$)		
	31/12/2014	31/12/2015	VARIAÇÃO
PATRIMÔNIO SOCIAL	138.117.023,02	155.498.438,72	12,58%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	134.196.414,56	150.681.733,21	12,58%
Provisões Matemáticas	134.196.414,56	150.681.733,21	12,58%
Benefícios Concedidos	20.532.399,60	23.683.993,05	15,35%
Contribuição Definida	20.532.399,60	23.683.993,05	15,35%
Saldo de Contas dos Assistidos	20.532.399,60	23.683.993,05	15,35%
Benefício Definido	-	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	-	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-	-	-
Benefícios a Conceder	113.664.014,96	126.997.740,16	11,73%
Contribuição Definida	94.501.527,35	104.303.796,31	10,37%
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadoras	93.110.769,86	102.536.751,93	10,12%
Saldo de Contas - Parcela Participantes	1.390.757,49	1.767.044,38	27,06%
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	19.162.487,61	22.693.943,85	18,43%
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados	19.162.487,61	22.693.943,85	18,43%
(-) Valor Atual das Contribuições dos Patrocinadores	52.679.152,00	54.731.945,82	3,90%
(-) Valor Atual das Contribuições dos Participantes	33.516.664,39	32.038.001,97	-4,41%
Equilíbrio Técnico	-	-	-
Reserva de Contingência	-	-	-
Reserva Especial para Revisão do Plano	-	-	-
FUNDOS	3.920.608,46	4.816.705,51	22,86%
Fundos Previdenciais	3.095.404,28	3.416.388,46	10,37%
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	3.095.404,28	3.416.388,46	10,37%
Fundos Administrativos	825.204,18	1.400.317,05	69,69%

9. DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

A Entidade não possui Títulos Públicos Federais para a parcela de BENEFÍCIO DEFINIDO do plano.

10. DA FONTE DE RECURSOS PREVISTA

Fonte de Recursos prevista	Participantes		Assistidos		Patrocinadoras		TOTAL
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	
Contribuições Previdenciárias - Normais	315.425,88	0,05%	0,00	0,00%	8.067.814,72	1,21%	8.383.240,060
Contribuições para cobertura do Benefício Mínimo	-	0,00%	0,00	0,00%	2.522.429,11	0,38%	2.522.429,11
TOTAL	315.425,88	0,05%	0,00	0,00%	10.590.243,83	1,59%	10.905.669,71

11. DO PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

11.1. Evolução dos Custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior

Em relação ao Benefício Mínimo o custo se manteve estável. Quanto ao benefício de prazo programado, o mesmo está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.

11.2. Variação das Provisões Matemáticas

11.2.1. Em relação à variação da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS – CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, a mesma apresentou um acréscimo em decorrência da concessão de novos benefícios, acrescida da rentabilidade do plano.

11.2.2. Quanto à PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER – CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA a variação deve-se às contribuições efetuadas no exercício de 2015, pelas Patrocinadoras e Participantes, acrescida da rentabilidade e transferências ocorridas em decorrência da concessão de benefícios.

11.2.3. Quanto à PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER – BENEFÍCIO DEFINIDO a variação decorre da diminuição do número de participantes exposto ao risco, em contrapartida ao crescimento salarial do mesmo contingente.

11.3. Principais Riscos Atuariais

O Plano apresenta risco atuarial somente no Benefício Mínimo estruturado na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO, porém está sendo mitigado pela utilização de premissas atuariais conservadoras e adequadas a massa.

11.4. Soluções para restabelecer a insuficiência

O Plano não apresenta insuficiência.

12. DO PARECER ATUARIAL DO PLANO

12.1. Qualidade da base cadastral

Os cadastros fornecidos pela Entidade foram submetidos a testes críticos, através de análises comparativas e totalizadores de quantidade e de valores, apresentando-se consistentes em relação ao cadastro do exercício anterior.

12.2. Constituição dos Fundos Previdenciais

Nos Fundos Previdenciais, sob a rubrica REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR está constituído o valor de R\$ 3.416.388,46, formado pelas Contribuições Normais efetuadas pelas Patrocinadoras e não resgatadas ou portadas pelo Participante quando do cancelamento da inscrição.

Conforme dispõe o item 6.5 do Regulamento, o saldo poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras devidas pela Patrocinadora, conforme deliberação do Conselho Deliberativo.

12.3. Variação do Resultado Superavitário ou Deficitário

O plano está em equilíbrio.

12.4. Natureza do resultado Conjuntural ou Estrutural

Conjuntural e Estrutural.

12.5. Soluções para o equacionamento de Déficit Técnico

O plano não apresenta Déficit Técnico.

12.6. Adequação dos métodos de financiamento

Os métodos de financiamento estão adequados.

12.7. Outros Fatos Relevantes

12.7.1. Estudo de Aderência das Hipóteses

Para o encerramento do exercício de 2014, a Entidade promoveu o Estudo Técnico comprovando a adequação e aderência das hipóteses biométricas, demográficas. O estudo tem validade máxima de 3 (três) anos.

Em relação ao Estudo Técnico que comprova a convergência da Taxa Real Anual de Juros, o mesmo está consubstanciado no Relatório apresentado pela "PPS Portfolio Performance". O Estudo tem periodicidade anual.

Os Estudos em atendimento à Instrução PREVIC nº 7, de 12/12/2013, estão disponíveis para conhecimento dos Participantes, Patrocinadoras e do órgão fiscalizador.

12.7.2. Taxa de Juros Parâmetro

A Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, disposta na Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, divulgada pela Portaria nº 197, de 14 de abril de 2015, para o Exercício 2015, considerando a "duration" do passivo, constante na Planilha DPAP 2014, enviada à PREVIC, resulta em:

<i>Duration</i>		21,8 anos	
Taxa de Juros Parâmetro	Limite Inferior	Limite Superior	
5,48% a.a.	3,84% a.a.	5,88% a.a.	

São Paulo, 29 de fevereiro de 2016.

Fernando Pereira da Silva
Atuário
MIBA 986

Parecer Atuarial

Plano de Aposentadoria Banco Honda

Entidade:

PREVIHONDA – ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Plano de Benefícios:

PLANO DE APOSENTADORIA BANCO HONDA

CNPB No:

2009.0015-83

Patrocinadora:

BANCO HONDA S.A.

Data-Base:

30/09/2015

1. DO OBJETIVO

A Avaliação Atuarial teve por objetivo determinar o valor das Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais em 31/12/2015 e as contribuições necessárias para dar liquidez financeira ao pagamento dos benefícios estabelecidos pelo Regulamento do PLANO DE APOSENTADORIA BANCO HONDA.

Os resultados da avaliação estão consignados no BALANÇO PATRIMONIAL encerrado em 31/12/2015 e na DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL (DA 2015).

2. DO PLANO

O PLANO DE APOSENTADORIA BANCO HONDA teve início de vigência em Março de 2009. A última alteração do Regulamento foi aprovada pela SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR – PREVIC – Diretoria de Análise Técnica, através da Portaria nº 396, de 30/07/2013, publicada no DOU de 31/07/2013.

3. DA BASE CADASTRAL

A Avaliação Atuarial foi efetuada sobre o cadastro fornecido pela Entidade e posicionado em 30/09/2015. A síntese do cadastro está conforme segue:

Base Cadastral	31/08/2014	30/09/2015
Quantidade de Participantes ativos	93	103
Idade Média	34,7 anos	34,92 anos
Tempo médio de empresa	5,5 anos	5,8 anos
Tempo médio de filiação ao plano	5,5 anos	5,75 anos
Tempo médio de contribuição	5,5 anos	5,75 anos
Tempo médio para aposentadoria	25,3 anos	25,08 anos
Salário de Participação médio	R\$ 5.060,38	R\$ 5.253,77
Folha de Salário de Participação	R\$ 470.615,67	R\$ 541.138,09
Quantidade de Participantes Autopatrocinados	- 0-	2
Idade Média dos Participantes Autopatrocinados	- 0-	34,23 anos
Tempo médio de empresa	- 0-	5,88 anos
Tempo médio de contribuição	- 0-	5,88 anos
Tempo médio para aposentadoria	- 0-	25,77 anos
Salário de Participação médio Autopatrocinados	- 0-	R\$ 3.933,43
Folha de Salário de Participação Autopatrocinados	- 0-	R\$ 7.866,86
Quantidade de Participantes BPD	- 0-	- 0-
Idade Média	- 0-	- 0-
Total Saldo de Contas	- 0-	- 0-
Quantidade de Assistidos	2	2
Nº de Aposentadoria	2	2
Suplementação Média	R\$ 2.037,00	R\$ 1.938,27
Idade Média	59,4 anos	60 anos

Em 30/09/2015, o cadastro de Participantes está composto conforme segue:

Categoria	Quantidade	Saldo de Conta Total	Salários
00-Participante não Contribuinte	61	187.031,09	-
01-Participante Contribuinte	38	344.642,43	1.059.908,90
02-Participante Suspenso	2	4.069,38	-
06-Aguardando Pagto Benefício	2	5.395,19	678,14
18-Autopatrocinado	2	7.866,86	1.532,51
TOTAL	105	549.004,95	1.062.119,55

4. DOS BENEFÍCIOS, MODALIDADE E REGIMES FINANCEIROS.

4.1. O plano assegura o Benefício Mínimo, na modalidade de Benefício DEFINIDO, financiado pelo regime financeiro de CAPITALIZAÇÃO pelo método AGREGADO.

O Participante Ativo que satisfazer as condições de elegibilidade a um benefício de Aposentadoria Normal ou Antecipada poderá optar pelo recebimento de uma prestação única igual a 4 (quatro) vezes o Salário Real de Benefício vezes o Serviço Creditado, limitado a 30 (trinta) anos, dividido por 30 (trinta), ou pelo recebimento mensal nos termos dispostos no item 10.2.1 do Regulamento. Esta opção também é válida para o Participante Ativo que obtém um benefício nulo, quando da aplicação das formas descritas no item citado anteriormente.

4.2. O plano assegura ainda o benefício de Renda Mensal. O benefício está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, no regime financeiro de CAPITALIZAÇÃO, pelo método de CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL, sendo operacionalizado em cotas patrimoniais na fase de acumulação de recursos.

Por ocasião da concessão do benefício, o Assistido efetuará a opção pelo recebimento do SALDO DE CONTA PARTICIPANTE em Renda Mensal Financeira, sob a forma de renda mensal por prazo determinado ou renda mensal correspondente à aplicação de um percentual sobre o Saldo de Conta Total, que continua a ser operacionalizado em cotas patrimoniais, na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.

5. DA "DURATION" DO PASSIVO

A "Duration" do passivo corresponde a 17,16 anos e representa o prazo médio dos pagamentos dos futuros benefícios estruturado na modalidade de Benefício Definido, ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo.

6. DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

6.1. Para o benefício programado de Renda Mensal, na fase de acumulação de recursos e quando do recebimento pelo Assistido na forma de Renda Mensal Financeira, não se utiliza nenhuma premissa ou hipótese atuarial, dada a modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.

Neste caso, as PROVISÕES MATEMÁTICAS DE BENEFÍCIOS A CONCEDER e DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS em 31/12/2015, correspondem ao SALDO DE CONTA PARTICIPANTE e ao SALDO DE CONTA DO ASSISTIDO, respectivamente e existente em 31/12/2015.

6.2. As premissas e hipóteses atuariais são utilizadas somente no cálculo da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER – BENEFÍCIO DEFINIDO, que assegura o Benefício Mínimo.

6.3. Em relação ao exercício de 2014 houve alteração somente da premissa Taxa Real Anual de Juros passando de 3,83% ao ano para 4% ao ano.

6.4. Hipóteses Utilizadas:

Hipóteses Utilizadas	2015	2014
Taxa Real Anual de Juros	3,83%	4,00%
Projeção de Crescimento Real de Salário	5% ao ano	5% ao ano
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 feminina suavizada em 10%	AT-2000 feminina suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Hipótese sobre rotatividade	Mercer Service	Mercer Service
Entrada em Aposentadoria	Mercer Retirement: 10% na primeira elegibilidade à antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal	Mercer Retirement: 10% na primeira elegibilidade à antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal

As justificativas das hipóteses adotadas na Avaliação Atuarial encontram-se no relatório "Estudo Técnico para Fundamentação das Hipóteses Atuariais a serem utilizadas na Avaliação Atuarial do Exercício de 2014 do Plano de Aposentadoria Banco Honda", elaborada pela "Mercer Human Resource Consulting Ltda., em 29 de janeiro de 2015".

A Taxa Real Anual de Juros foi alterada, tomando-se por base os resultados do estudo elaborado pela Consultoria "PPS Portfolio Performance", que se encontra disponível na Entidade.

7. DO CUSTEIO DO PLANO

A Avaliação Atuarial determinou a necessidade financeira, conforme o seguinte Plano Anual de Custeio, para o período de 01/04/2016 a 31/03/2017.

As contribuições normais mensais deverão ser efetuadas 12 (doze) vezes no ano.

7.1. Participante

Nada contribui.

7.2. Participante Autopatrocinado

7.2.1. PARA O CUSTEIO DO BENEFÍCIO DE PRAZO PROGRAMADO

Para assegurar o benefício de Renda Mensal e seu Abono Anual o Participante Autopatrocinado efetuará a contribuição mensal que seria devida pela Patrocinadora.

7.2.2. PARA O CUSTEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

O Participante Autopatrocinado deverá contribuir mensalmente com o valor de R\$ 8,77 (oito reais e setenta e sete centavos).

O SALÁRIO APLICÁVEL de contribuição do PARTICIPANTE AUTOPATROCINADO será o da época do seu desligamento da Patrocinadora, transformado em número de UP, aplicando-se a essa base os mesmos percentuais estabelecidos para todas as contribuições de Patrocinadora previstas no Regulamento.

7.3. Participante Vinculado

O Participante que optou pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido não mais efetuará a contribuição para os benefícios do plano, todavia, para custear as despesas administrativas, deverá contribuir mensalmente com o valor de R\$ 8,77 (oito reais e setenta e sete centavos), a ser pago por meio de depósito em conta corrente ou boleto bancário, a ser definido pela Entidade.

7.4. Assistido

Nada contribui.

7.5. Patrocinadora

7.5.1. CONTRIBUIÇÃO NORMAL

A Contribuição Normal de Patrocinadora corresponderá a 7% da parcela do Salário Aplicável do Participante Ativo que exceder a 15 (quinze) UP.

Onde a UP (Unidade Previdenciária), em 30/09/2015, corresponde a R\$ 300,00 (trezentos reais).

7.5.2. CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL

A seu critério, a Patrocinadora poderá efetuar Contribuição Variável, com valor e frequência a serem estabelecidos pela Patrocinadora e homologados pelo Conselho Deliberativo, utilizando-se critérios uniformes e aplicáveis a todos os Participantes Ativos.

7.5.3. CONTRIBUIÇÃO COLETIVA

Contribuição mensal correspondente a 0,22% sobre a Folha de Salários, destinada ao custeio do Benefício Mínimo.

7.6. Despesas Administrativas

Contribuição mensal da Patrocinadora de valor igual a 0,16% sobre a Folha de Salários.

7.7. Utilização do FUNDO DE REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR:

No início do exercício de 2015 o fundo apresentava um saldo de R\$ 593,78, ocorrendo créditos no decurso do exercício, oriundos do cancelamento de inscrições de Participantes. No encerramento do exercício o saldo é de R\$ 1.927,03.

No decurso do ano de 2016 o Conselho Deliberativo, poderá deliberar sobre a utilização dos recursos acumulados neste Fundo.

7.8. Utilização de destinação de RESERVA ESPECIAL – PATROCINADORAS, PARTICIPANTES E ASSISTIDOS.

O plano não possui Reserva Especial.

8. DO PATRIMÔNIO SOCIAL

A Avaliação Atuarial determinou o valor das Provisões Matemáticas e dos Fundos Previdenciais conforme abaixo, ficando o Patrimônio Social no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2014 e 31/12/2015, composto conforme segue:

Valores em Reais (R\$)

	31/12/2014	31/12/2015	VARIAÇÃO
PATRIMÔNIO SOCIAL	1.481.715,93	1.612.645,22	9,44%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	1.446.627,02	1.581.740,13	9,34%
Provisões Matemáticas	1.446.627,02	1.581.740,13	9,34%
Benefícios Concedidos	432.234,23	416.721,73	-3,59%
Contribuição Definida	432.234,23	416.721,73	-3,59%
Saldo de Contas dos Assistidos	432.234,23	416.721,73	-3,59%
Benefício Definido	-	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	-	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-	-	-
Benefícios a Conceder	1.014.392,79	1.165.018,90	14,85%
Contribuição Definida	983.653,64	1.120.233,96	13,39%
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadoras	983.520,73	1.119.610,74	13,84%
Saldo de Contas - Parcela Participantes	132,91	623,22	368,90%
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	30.739,15	44.784,94	45,69%
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados	30.739,15	44.784,94	45,69%
(-) Valor Atual das Contribuições dos Patrocinadores	166.249,00	250.786,73	50,85%
(-) Valor Atual das Contribuições dos Participantes	135.509,85	206.001,79	52,02%
Equilíbrio Técnico	-	-	-
Reserva de Contingência	-	-	-
Reserva Especial para Revisão do Plano	-	-	-
FUNDOS	35.088,91	39.905,09	13,73%
Fundos Previdenciais	593,78	1.927,03	224,54%
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	593,78	1.927,03	224,54%
Fundos Administrativos	34.495,13	37.978,06	10,10%

9. DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

A Entidade não possui Títulos Públicos Federais para a parcela de BENEFÍCIO DEFINIDO do plano.

10. DA FONTE DE RECURSOS PREVISTA

Fonte de Recursos prevista	Participantes		Assistidos		Patrocinadoras		TOTAL
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	
Contribuições Previdenciárias - Normais	2.647,80	0,04%	0,00	0,00%	164.678,16	2,51%	167.325,96
Contribuições para cobertura do Benefício Mínimo	-	0,00%	0,00	0,00%	14.309,19	0,22%	14.309,19
TOTAL	2.647,80	0,04%	0,00	0,00%	178.987,36	2,73%	181.635,16

11. DO PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO**11.1. Evolução dos Custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior**

Em relação ao Benefício Mínimo o custo sofreu um acréscimo em decorrência de novos Participantes. Quanto ao benefício de Prazo Programado, o mesmo está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.

11.2. Variação das Provisões Matemáticas

11.2.1. Em relação à variação da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS – CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, a mesma apresentou um decréscimo em decorrência de pagamento de benefícios, bem como atualização pela rentabilidade do plano.

11.2.2. Quanto à PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER – CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA a variação deve-se às contribuições efetuadas no exercício de 2015, pela Patrocinadora e Participantes, acrescida da rentabilidade.

11.2.3. Quanto à PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER – BENEFÍCIO DEFINIDO a variação decorre do aumento do número de Participantes exposto ao risco, bem como pelo reajuste salarial do contingente.

11.3. Principais Riscos Atuariais

O Plano apresenta risco atuarial somente no Benefício Mínimo estruturado na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO, porém está sendo mitigado pela utilização de premissas atuariais conservadoras e adequadas a massa.

11.4. Soluções para restabelecer a insuficiência

O Plano não apresenta insuficiência.

12. DO PARECER ATUARIAL DO PLANO**12.1. Qualidade da base cadastral**

Os cadastros fornecidos pela Entidade foram submetidos a testes críticos, através de análises comparativas e totalizadores de quantidade e de valores, apresentando-se consistentes em relação ao cadastro do exercício anterior.

12.2. Constituição dos Fundos Previdenciais

Nos Fundos Previdenciais, sob a rubrica REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR está constituído o valor de R\$ 1.927,03, formado pelas Contribuições Normais efetuadas pela Patrocinadora e não resgatadas ou portadas pelo Participante quando do cancelamento da inscrição.

Conforme dispõe o item 6.5 do Regulamento, o saldo poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras devidas pela Patrocinadora, conforme deliberação do Conselho Deliberativo.

12.3. Variação do Resultado Superavitário ou Deficitário

O plano está em equilíbrio.

12.4. Natureza do resultado Conjuntural ou Estrutural

Conjuntural e Estrutural.

12.5. Soluções para o equacionamento de Déficit Técnico

O plano não apresenta Déficit Técnico.

12.6. Adequação dos métodos de financiamento

Os métodos de financiamento estão adequados.

12.7. Outros Fatos Relevantes**12.7.1. Estudo de Aderência das Hipóteses**

Para o encerramento do exercício de 2014, a Entidade promoveu o Estudo Técnico comprovando a adequação e aderência das hipóteses biométricas, demográficas.

O estudo tem validade máxima de 3 (três) anos.

Em relação ao Estudo Técnico que comprova a convergência da Taxa Real Anual de Juros, o mesmo está consubstanciado no Relatório apresentado pela "PPS Portfolio Performance". O Estudo tem periodicidade anual.

Os Estudos em atendimento à Instrução PREVIC nº 7, de 12/12/2013, estão disponíveis para conhecimento dos Participantes, Patrocinadora e do órgão fiscalizador.

12.7.2. Taxa de Juros Parâmetro

A Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, disposta na Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, divulgada pela Portaria nº 197, de 14 de abril de 2015,

para o Exercício 2015, considerando a "duration" do passivo, constante na Planilha DPAP 2014, enviada à PREVIC, resulta em:

Duration		27,1 anos
Taxa de Juros Parâmetro	Limite Inferior	Limite Superior
5,53% a.a.	3,887% a.a.	5,93% a.a.

São Paulo, 29 de fevereiro de 2016.

Fernando Pereira da Silva
Atuário
MIBA 986

Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: Plano | Nome: Rodrigo Noboru Gondo

CPF: 164.215018-50 | Cargo: Diretor Técnico AETQ

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmento	Dezembro/2015	%	Dezembro/2014	%
Renda Fixa	142.536.196,98	90.82	124.913.309,00	89.47
Renda Variável	14.405.656,90	9.18	14.704.965,00	10.53
TOTAL	156.941.853,88	100.00	139.618.274,00	100.00

Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$) PREVIHONDA

Segmento	Dezembro/2015	%	Dezembro/2014	%
Renda Fixa	139.785.397,51	90.84	122.633.278,51	89.47
Renda Variável	14.088.116,08	9.16	14.436.556,70	10.53
TOTAL	153.873.513,59	100.00	137.069.835,21	100.00

Alocação dos Recursos de Gestão Administrativa da Entidade (em R\$): BANCO HONDA

Segmento	Dezembro/2015	%	Dezembro/2014	%
Renda Fixa	1.425.919,34	90.30	1.130.289,32	88.41
Renda Variável	153.140,88	9.70	148.176,62	11.59
TOTAL	1.579.060,22	100.00	1.278.465,94	100.00

Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$): PGA

Segmento	Dezembro/2015	%	Dezembro/2014	%
Renda Fixa	1.326.880,13	89.10	601.882,86	89.48
Renda Variável	162.399,94	10.90	79.151,92	10.52
TOTAL	1.489.280,07	100.00	681.034,78	100.00

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação versus Política de Investimentos e Legislação Vigente

Segmentos	Política de Investimentos Resolução 3792			
	Alocação Atual	Mínimo	Máximo	(Legislação)
Renda Fixa	90.82	85,00%	95,00%	100,00%
Renda Variável	9.18	5,00%	15,00%	70,00%

Recursos com Gestão Terceirizada (em R\$)

Segmentos	Valores em R\$	% gestores	% recursos garantidores
WESTERN	R\$ 156.874.886,17	100.00	99.96
Total	R\$ 156.874.886,17	100.00	99.96

Rentabilidade dos Investimentos da Entidade: PREVIHONDA/BANCO HONDA/PGA

Segmentos	Retorno Bruto 2015	Retorno Líquido 2015
Renda Fixa	12,19%	11,91%
Benchmark: 25%(IMA-B) + 75%(CDI)	12,17%	12,17%
Renda Variável	-11,61%	-11,84%
Benchmark: 100%(IBrX-100 Fech)	-12,41%	-12,41%
Total	9,53%	9,26%
Benchmark Total	8,97%	8,97%

1 - retorno líquido apurado de acordo com as variações contábeis.

Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro para comparação dos investimentos.

Custos Relacionados a Gestão dos Recursos (em R\$)

TIPO	ACUMULADO 2015
Taxa de Administração	399.256
Tarifas Bancárias	1.454
Pessoal e Encargos	873.483
Consultoria	71.625
PIS/COFINS	57.226
Taxa de Custódia	975
Cetip	14.230
TOTAL	1.418.249

*Obs - Os valores referentes a despesas com CONSULTORIAS e PIS/COFINS não são utilizados dos rendimentos do período. (Despesas pagas pela Patrocinadora)

Modalidades de Aplicação (em R\$)

	ENTIDADE	PREVIHONDA	BANCO HONDA	PGA
Renda Fixa	142.536.196,98	139.785.397,51	1.425.919,34	1.326.880,13
Fundos de Investimentos	142.470.227,22	139.717.427,75	1.425.919,34	1.326.880,13
Valores a Pagar/Receber Caixa (Administrado + Própria)	-5.044,37	-3.044,37	-	-
Renda Variável	14.405.656,90	14.088.116,08	153.140,88	162.399,94
Ações	14.403.656,90	14.088.116,08	153.140,88	162.399,94
Valores a Pagar/Receber	2.000,00	-	-	-
Total do Patrimônio da Entidade	156.941.853,88	153.873.513,59	1.579.060,22	1.489.280,07

Informamos que, em 2015, os resultados apurados nos investimentos dos ativos da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada, estão em consonância com a Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho da Entidade e divulgada aos participantes. A alocação dos ativos entre os segmentos respeita os limites de aplicação previstos na Resolução CMN nº 3792, de 24/09/2009.

Resumo de Políticas de Investimento - 2015

PLANOS:

PREVIHONDA ENTIDADE DE PREV PRIVADA PLANO DE APOSENTADORIA DO BANCO HONDA

Plano de Gestão Administrativa

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: Plano | Nome: Rodrigo Noburo Gondo

CPF: 164.215018-50 | Cargo: Diretor Técnico AETQ

Alocação de Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Ativo
Renda Fixa	85,00%	95%	87,50%
Renda Variável	5,00%	15%	12,50%

Indexador por Plano/Segmento

Segmento	Participação	INDEXADOR		
		%	Tipo	Taxa de Juros
Renda Fixa	75,00%	100%	CDI	0,00%
Renda Fixa	25,00%	100%	IMA-B	0,00%
Renda Variável	100,00%	100%	IBrX-100 Fech	0,00%
Plano	65,50%	100%	CDI	0,00%
Plano	22,00%	100%	IMA-B	0,00%
Plano	12,50%	100%	IBrX-100 Fech	0,00%

Controle de Riscos

Tipo	TIPO		
Risco de Mercado (DNP)	X	Risco Operacional	X
Risco Legal	X	Risco de Contraparte (Crédito)	X
Risco de Liquidez	X		

Derivativos

A Entidade aplica em derivativos em conformidade com a Resolução CMN 3792 edemais legislações aplicáveis.

Ata de Reunião Ordinária da Diretoria Executiva da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada

Aos 24 dias do mês de março do ano de 2016, às 14:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a Diretoria-Executiva da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Sr. Helio Maes Mabba, que indicou a mim, Ricardo Yukishigue Kitajima, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) Relatório da Auditoria Independente, KPMG e as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutaçao do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (por plano e consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e respectivas notas explicativas; b) Outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, a Diretoria Executiva deliberou submeter à apreciação dos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade, os documentos citados no item “a” da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer integrante daquelas demonstrações. Passando para o item “b” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta Ata, a qual lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 24 de março de 2016.

Helio Maes Mabba
Presidente da Mesa

Ricardo Yukishigue Kitajima
Secretário da Mesa

DIRETORES

Helio Maes Mabba
Diretor Superintendente

João Batista C. Mezari
Diretor

Ricardo Yukishigue Kitajima
Diretor

Rodolfo César Barão
Diretor

Sérgio Shinji Miyake
Diretor

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada

Aos 24 dias do mês de Março do ano de 2016, às 15h00min, horas, na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Fiscal da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente deste Conselho Fiscal, Sr. Luiz Fernando Vertamatti, que indicou a mim, Franklin Kleber Sepulveda, para secretariá-los. Na conformidade da Ordem do dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa DPGA (por plano e consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e respectivas notas explicativas, apresentadas pela Diretoria-Executiva da Entidade, as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer que delas faz parte integrante. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta Ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 30 de Març o de 016.

Luiz Fernando Vertamatti Presidente da Mesa	Franklin Kleber Sepulveda Secretário da Mesa
--	---

CONSELHEIROS

Luiz Fernando Vertamatti Conselheiro Presidente	Renato Gentil Conselheiro
--	------------------------------

Franklin Kleber Sepulveda
Conselheiro

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada

Aos 24 dias do mês de Març o de 2016, às 16:00 horas na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Marcos Zaven Fermanian, que indicou a mim, Paulo Shuiti Takeuchi para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (por plano e consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e respectivas notas explicativas; b) Outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu   apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item “a” da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva da Entidade, destacando que as Demonstrações Contábeis ora submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer integrante daquelas demonstrações, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 24 de Març o de 2016. Discutido o assunto, o Conselho Deliberativo, por unanimidade, após detalhado exame, aprovou sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência do parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, ficam exonerados de responsabilidade sobre as contas do exercício de 2015, os membros da Diretoria-Executiva da Entidade. Os referidos documentos foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na Entidade. Passando para o item “b” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta Ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 24 de març o de 2016

Marcos Zaven Fermanian Presidente da Mesa	Paulo Shuiti Takeuchi Secretário da Mesa
--	---

CONSELHEIROS

Marcos Zaven Fermanian Conselheiro Presidente	Carlos Eigi Miyakuchi Conselheiro
--	--------------------------------------

Cristiano Yukio Morikio Conselheiro	Paulo Shuiti Takeuchi Conselheiro
--	--------------------------------------

Pedro Massamitsu Kiyoku Conselheiro	Roberto Yoshio Akiyama Conselheiro
--	---------------------------------------

PreviHonda

Estrada Municipal Valêncio Calegari, 777 - Nova
Veneza Sumaré - SP - Brasil - CEP 13181-903
Rua Interna: Número 09, Prédio 1B (Prédio HSA)

(019) 3864-7436 | (019) 3864-7437

email: previhonda@honda.com.br